

DEFESA DA UNIVERSIDADE PÚBLICA

Comissão criada pelo CEPE estuda as fundações da Unesp



Proposta foi feita por representante do “Chapão” da Adunesp

Após várias manifestações de representantes do “Chapão” da Adunesp junto ao CEPE, a respeito dos inúmeros convênios presentes na pauta em todas as reuniões, a professora Sueli Guadalupe de Lima Mendonça, diretora da Adunesp e conselheira do CEPE, propôs que aquele co-

legiado criasse uma comissão para estudar as fundações presentes na Unesp.

Sueli explica que a proposta também foi motivada pela existência de uma Representação da Adunesp junto ao Ministério Público sobre o tema (veja box). Além dela, fazem parte da comissão a servidora Maria José Manoel (Tata), do cam-

pus de Assis, e o professor Herculano Dias Bastos, do campus de Botucatu e presidente da Comissão de Contratação Docente da Unesp. Até o momento, o grupo já realizou três reuniões, tendo sido tomadas as seguintes iniciativas:

- 1) Foram socializados os documentos do Andes-SN e outros sobre o tema.
- 2) Foi enviado um questionário a todas as fundações em funcionamento na Unesp, com pedido de retorno o mais breve possível. O documento levanta questões sobre: estatuto, constituição de diretoria e conselho da fundação, cópia de registro em cartório, convênio formal com a Unesp, balanço financeiro, acúmulo de cargo (diretor da Faculdade e da fundação), irregularidade de cursos pagos.
- 3) Foi realizado o levantamento da situação de cada fundação na Unesp (são 17).
- 4) Foi realizada uma reunião com os presidentes das fundações da Unesp, em que foram explicados os objetivos

do trabalho da comissão.

“A grande maioria das fundações está com a prestação de contas atrasada e estatuto com problemas”, adianta Sueli. Ela enumera outros problemas também presentes: acúmulo de cargos, estabelecimento de convênios e cursos pagos. Algumas fundações já devolveram o questionário respondido à Comissão. Quando todas tiverem feito o mesmo, a Comissão começará a análise dos documentos.

Sueli alerta para a importância do assunto. “Não podemos esquecer do escândalo dos plantões veterinários da Unesp, que culminou com a ação movida por docentes ligados à Fundação de Jaboticabal contra a Universidade, requerendo o pagamento de plantões, embora todos fossem contratados em RDIDP”, exemplifica a docente, lembrando que tal fato gerou uma forte crise na universidade, já que é o campus do reitor e envolvia um montante significativo de dinheiro (10 milhões). Esse episódio levou os docentes a perderem o RDIDP, porém, estão recorrendo judicialmente.



Sueli: “Maioria das fundações está com a prestação de contas atrasada”

As fundações da Unesp

- 1) **FUNDECIF** (Fundação para o Desenvolvimento das Ciências Farmacêuticas) – FCF/Araraquara.
- 2) **FAEPO** (Fundação araraquarense de Ensino e Pesquisa em Odontologia) – FO/Araraquara.
- 3) **FAMESP** (Fundação para o desenvolvimento Médico e Hospitalar da Unesp) – FM/Bot.
- 4) **FEPIISA** (Fundação de Ensino e Pesquisa de Ilha Solteira). FE/IS.
- 5) **FUNVET** (Fundação de apoio aos Hospitais Veterinários da Unesp) – FCAV/J, FM/Bo, FMVZ/Bo.
- 6) **FUNDEPE** (Fundação para o Desenvolvimento do Ensino e Pesquisa) – FFC/Marília.
- 7) **FUNDUNESP** (Fundação para o Desenvolvimento da Unesp) Reitoria.
- 8) **VUNESP** (Fundação para o Vestibular da Unesp). Reitoria.
- 9) **FEDUNESP** (Fundação Editora da Unesp) Reitoria.
- 10) **FACTE** (Fundação de Apoio à Ciência, Tecnologia e Educação). IQ/Ar.
- 11) **FUNDEB** (Fundação para o Desenvolvimento de Bauru) FE/Ba.
- 12) **FUNI** (Fundação UNI) - Botucatu.
- 13) **FEPAP** (Fundação de Estudos e Pesquisas Agrícolas e Florestais) – FCA/Bo.
- 14) **FUNDIBIO** (Fundação do Instituto de Biociências) – IB/Bo.
- 15) **FDCT** (Fundação para o Desenvolvimento Científico e Tecnológico). – FE/Guaratinguetá.
- 16) **FUNEP** (Fundação de Estudos e Pesquisas em Agronomia, medicina Veterinária e Zootecnia) – FCAV/Jaboticabal.
- 17) **FUNDACTE** (Fundação de Ciência, Tecnologia e Ensino) FCT/Presidente Prudente.

Representações no MP

No início de 2005, a Adunesp encaminhou ao Ministério Público do Estado de São Paulo representações denunciando irregularidades quanto à atuação das fundações “de apoio” na Unesp. A primeira representação encontra-se sendo instruída pelo promotor de justiça Luís Fernando da Silva Pinto, da 8ª Promotoria da Cidadania, e pede a apuração da irregularidade de cobranças de cursos pagos intermediados por fundações. Recentemente, o promotor informou que está aguardando um pronunciamento judicial da ação civil pública que promoveu em face das fundações da USP. Ele quer anexá-lo ao processo que pretende ingressar relativo à Unesp.

No mesmo período, a Adunesp entrou com outra representação junto ao MP, desta vez pedindo a apuração de irregularidades no Programa Pedagogia Cidadã. Assim como a primeira, esta representação também se encontra na Promotoria da Cidadania, na 7ª Promotoria, sob os cuidados da promotora Dora Martim Strilicher, que estuda a possibilidade de ingressar com ação civil pública contra a Unesp.

Andes faz diagnóstico nacional

Seguindo deliberação de seu 25º Congresso, o Andes deu início a uma campanha para denunciar as ilegalidades da relação entre as instituições públicas de ensino superior e as fundações privadas de “apoio”. Cada seção sindical foi orientada a encaminhar ofício à direção da instituição pedindo informações sobre as fundações. A Adunesp, como seção sindical do Andes, protocolou ofício junto à Reitoria da Unesp.